

## A nacionalização do Ensino

A obra benemerita do exmo. sr. dr. Hercilio Luz merece applausos de todo o Paiz

Enthusiasticas referencias á Mensagem Governamental

A DEFESA DO NOSSO ALGODÃO

A Delegação de Brasil nos Jogos Olympicos

A MORTE DOS AVIADORES ALIATAR E PINDER

### Nacionalização do Ensino

A obra patriótica levada a effecto, em terra here, pelo Excmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, nacionalizando o ensino da nossa lingua no estado da historia e geographia do Brasil, tem recebido em todo o paiz, despertando grandes applausos.

Realizações efficasas como esta, atraem sempre o apoio das classes conservadoras e a solidariedade dos poderes constitucionais.

É mesmo digno de registro a conducta da camara e local em relação á orçamentação Governamental do Estado, hontem negando a Municipio de Lacerda reprovação á expulção dos bolchevistas estrangeiros, hoje, pela sua commissão de finanças, uma das mais exigentes commissões parlamentares, concedendo UNANIMAMENTE as verbas para auxiliar a nacionalização do ensino em nosso Estado.

O facto tem excepcional relevancia, porquanto essa commissão tem negado e cortado todas as subvencões que lhe foram pedidas.

Com verdadeiro prazer assignalamos este acontecimento que nos foi trazido por este despacho:

«Rio, 17. — A commissão de finanças, por proposta do deputado Celso Bayma, resolveu manter unanimemente as verbas para auxiliar a nacionalização do ensino em Santa Catharina. Dadas as condições com que está sendo votado o orçamento, constata-se todas as subvencões, é extraordinaria a manifestação de apoio dessa commissão á iniciativa de Governo Catharinense.»

### Dr. Ulysses Costa

Sabemos que o nosso distincto amigo Sr. Dr. Ulysses Costa, nomeado Juiz de Direito da Comarca de Joinville, chegou hontem áquella cidade, devendo assim-hontem o exercicio do seu cargo.

### A chegada do dr. Adolpho Konder

Rio, 18. Pelo comboio paulista, chegou hoje, o dr. Adolpho Konder, Secretario da Fazenda desse Estado. O seu desembarque esteve bastante concorrido.

### A MORTE DOS DOIS AVIADORES ALIATAR E PINDER



É verdadeiramente horrível a noticia que vamos divulgar.

A nossa terra treme ante a commoção profunda que nos domina desde o momento em que tivemos conhecimento do laforme telegraphico e communicando a morte dos arrojados aviadores capitão João Pinder e tenente Aliatar Martins. Chefe do Districto Telegraphico, recebeu do Sr. Jovino, encarregado dos serviços em Araranguá, um telegramma que levou ao conhecimento do Excmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado.

O telegramma era o seguinte: «Araranguá.

Cumprindo as ordens de V. Ex. seguiu, immediatamente, para a Lagoa Esteavam, a fim de auxiliar os aviadores.»

Ali chegando, encontrei o hydroplano abandonado.

Fui informado por unanimemente pelos moradores daquelle local que os dois aviadores haviam desaparecido hontem, ás 15 horas.

Informando-me, ao certo, de varias pessoas, entre as quaes, o inspector policial, e na hospedaria onde se achavam hospedados os aviadores, todos affirmaram tratar-se de suicidio.

Outras pessoas disseram que viram os aviadores elevarem-se e após ter evoluído, desceram em pouco tempo, dando com o aparelho ao barranco.

Mais tarde, foi encontrado dentro do hydroplano o seguinte: diversas peças de roupa, gorros, mantas, colarinhos, material photographico, dinheiro.

As malas pertencentes aos aviadores ficaram na casa, onde ellas se hospedaram.

Os informantes disseram mais que após terem os aviadores leito evoluções, os assistentes mandaram-lhes uma canoa ao largo da lagoa e que elles recusaram o auxilio.

Aliatar e Pinder disseram aos remadores que, após lavarem, pretendiam empreender o seu vôo e os

encarregaram de remeter para a sede da villa as suas malas, caso effectuassem o vôo definitivo.

Communico a V. Ex. que o aparelho que se achava intacto, foi entregue ás autoridades.

S. Ex. o Sr. Dr. Governador do Estado, recebeu, ás 17 horas, do sr. dr. Teixeira de Freitas, Juiz da Comarca de Araranguá, o seguinte telegramma:

«Araranguá, 18. Volto agora da Lagoa Esteavam, em companhia do Delegado de Policia, a fim de providenciar o encontro dos cadaveres dos aviadores tenente Aliatar e do seu companheiro capitão Pinder.

Até este momento não foram encontrados os corpos dos inditosos aviadores.»

Logo que recebeu o primeiro telegramma, S. Ex. tomou as providencias que o caso exigia.

S. Ex. determinou a partida do sr. dr. Chefe de Policia, de um medico e de outras autoridades, que hontem mesmo seguiram no rebocador «Florianopolis» para a Lagoa.

O Excmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, que, com tanto interesse e sympathia preocupava-se com o «raido» distinctos aviadores, ficou profundamente pesaroso ante tão horrível e desoladora noticia.

Não temos expressões para lamentar este facto, que está com custando muito o nosso meio social.

### Varias notas

O tenente Aliatar Martins era um dos mais distinctos officiaes do nosso Exercito.

Esteve na Inglaterra, onde fez o curso de Aviação.

Vindo para o nosso Paiz, dedicou-se sempre á aeronautica, sendo professor de mecanica da Escola de Aviação do capitão João Pinder pertencente ao exercicio inglez, tendo tomado parte na guerra europeia.

Como esta, abateu 17 aeroplanos inimigos e por isso foi condecorado pelo governo do seu país.

Antecedentes que seguem: A bordo do «Florianopolis», segui-

ram hontem, para a Laguna, em despoje de local, onde se achava o hydroplano, os sr. drs. Faria da Silva, chefe de Policia, Antonio L. Tenente Medeiros de Albuquerque, J. Williams e o capitão Luiz Tenente Alvaro Mesquita e Oliveira. Malhadas, pela guarda Federal, o tenente Daniel Gamaes, da Força Publica.

O «Florianopolis» possui varias cópias de livros e revistas, inclusive uma enviada pelo Governo do Estado.

Uadventura da hontem não permite estimo maior outro, informamos, o que aretos amanhã.

O Sr. capitão João Carvalho, Superintendente Municipal, resolveu a Sr. José de Paiva, que foi portador da helice, destiná-la aos aviadores, o seguinte telegramma: —Carra de Araranguá.

Chegando em a helice ao lugar determinado, encontrei o aparelho na Lagoa Esteavam, em completo abandono.

Não se sabe o paradeiro do aviador e do piloto.

O aparelho acha-se em meu poder com todos os pertences.»

### Coronel dr. Lima Camara

Honrou-nos hontem, com a sua visita o nosso distincto amigo Sr. coronel dr. Lima Camara, illustre comandante da guarnição federal e do 14 batalhão de Caçadores.

O digno militar veio expressar-nos a sua gratidão ás homenagens que prestamos á disciplinada unidade do nosso exercito que com tanto brilho commanda, estampando os «clichés» dos aspectos da cerimonia do juramento á bandeira, a 13 de Maio findo.

Durante alguns momentos, o sr. coronel dr. Lima Camara palestrou agradavelmente na nossa tenda de trabalhos, tendo expressões fidalgas que muito nos penhoram.

É com muito prazer e sympathia que registamos a honra de sua visita.

### Dr. Eugenio Müller

Em companhia do no so apreciado colega Sr. deputado Manoel Deodoro de Carvalho, director da «Razão», distinguimos hontem, com a sua apreciação de visita o nosso distincto amigo Sr. dr. Eugenio Müller, prestigioso Superintendente Municipal de S. Francisco.

Os prestimosos amigos demoraram-se na nossa redacção, em animada palestra, que incidu sobre os melhoramentos materiaes daquelle florescente municipio, que, sob a actual administração «elargada», está admiravelmente prosperando. Somos gratos á gentileza da visita do Sr. dr. Eugenio Müller e deputado Deodoro de Carvalho.

### Dr. José Ferreira Bastos



No Thesouro do Estado, na presenca do seu Director e demais funcionarios, o nosso distincto amigo Sr. Dr. José da Rocha Ferreira Bastos tomou posse das funções de Procurador Fiscal do Estado, em substituição ao Sr. Dr. Ivo d'Aquino.

O nomeado vem de exercer, com muita intelligencia e dedicação, durante 14 mezes, o cargo de promotor publico desta Capital.

Em 1918, desempenhou as funções de promotor publico de Campos Novos e mais tarde as de Delegado da 1ª Região, com sede em S. José.

Durante o dia, o Sr. Dr. Ferreira Bastos foi muito felicitado pelo motivo de sua escolha para a Procuradoria Fiscal do Estado.

### «TERRA»

Completamente melhorada na execução material, de formato augmentado, circula, domingos, a excellente revista local «Terra», que tem a superior orientação de Ivo d'Aquino, Othon d'Ega e Altino Flores.

Servida de brillantes permas, «Terra» apresenta nos á littera magnificos artigos, de actualidade e bellissimos «charges».

Estampa, na capa, uma artistica allegoria, á cores, intitulada «Altar do Amor», de Gremae e no texto, dois bellos trabalhos de J. Carlos e de Ary Tolentino, o talentoso artista catharinense.

A «Terra» logrou um surprehendente exito.

A sua ultima edição ergotou-se, o que prova as grandes sympathias que alcançou, muito merecidamente, a osm-rada revista «barriga-verde.»



# UM DOS ARQUITECTOS DO BRAZIL NOVO

## O Sr. Hercilio Luz e a philosophia da acção

(Da «Revista do Commercio», do Rio.)

E' muito difficil escrever a biographia de um administrador como o sr. Hercilio Luz, cujo prestigio não repousa em episodios impressionantes de uma carreira vertiginosa, mas na irradição indomável do caracter, na sedução directa de facto pessoal. Os amigos chamavam a isso, socarradamente, genio familiar, e os francezes, na sua extensa preocupação de sociabilidade, têm, para significar a atracção magnetica dos verdadeiros semeadores de Pythagoras, uma expressão intraduzivel: «savoir-faire».

A superioridade intrinseca do actual governador de Santa Catharina não consiste, pois, em longos discursos de tempestuosa eloquencia ou em memoraveis brilhantes nas marchas e contra-marchas da belligerancia partidaria. Podemos synthetisar numa phrase das mais simples, mas vindo com dignidade e traballado com valor. Possui duas qualidades eminentes, de uma alta eficiencia moral, de uma segura preponderancia na formação de uma individualidade: é um optimista e um generoso. Optimista porque tem saude e porque a vida não o maltrata. Obedecendo á boa dialectica do raciocinio, praticando a philosophia da acção, conduzido pela fé exclusiva no trabalho, não cede a crises de desespero, não se impacienta, não se entrega a agitações inúteis. Generoso, porque a turbulencia egotistica das cidades não conseguiu obstar o fundo de educação provinciana que o «fidalgo» das mais silhadas alfarrasas do tempo confunde a caracteristica de seu temperamento cordial, a inspiradora da sua inexgotavel bondomia.

Esta concepção panglossiana dos homens e das cousas e o segredo de muitos dos seus successos promícuos. Sabem do esperar, tendo a calma dos fortes, nunca se atirou sofregamente ás posições culminantes, nunca atropelou os demais na ansia de apoderar-se dos melhores lugares. As «gafes» politicas são incompatíveis com o seu maneirismo subtil de «yeoman» á brasileira, de cavalheiro cujo irrevelável «Abrete, Sezam!» está na brandura de processos e não nos roscantes de autoridade despolitica, de claraboya prepotente. Diz-se que os postos de destaque não lhe appoiam tal a naturalidade com que elle sabe velar as suas justas ambições de commando. E bem a energia contida, a chimica obscura das razas, a agua subterranea. E o caso é que a evidencia como que se compraz em o curar, o premiando lhe a discreção e a sobriedade, qualidades de tanta excellencia na eurythmia social.

Quando senador obteve um caracter de verdadeira distincção entre os seus pares. Nos debates parlamentares, revelou, a par de uma sagacidade encoberta de politico experimentado que tem «Theoretur d'être dupe», uma velludosa fluencia critica, uma comprehensão penetrante das movimentações de partidos. Nunca se attribuiu ares de chefe, nunca alardeou quaesquer velludades de superioridade hierarchica, nunca se deu a densidades exhibitionistas de arrebachos dictatoriaes.

Agindo com segurança nos grandes acontecimentos do Congresso, e dizendo na tribuna o indispensavel para expressar o seu pensamento, sem effusões declamatorias e sem virtuosidades de rethorica, desbriguou-se optimamente das suas funções.

Aludiram, lá pouco, á generosidade do sr. Hercilio Luz. Alguns leitores acharão talvez extravagante que, para a glorificação de um estadista, lembremos uma qualidade puramente negativa no immediatismo, na lebre utilitaria da vida contemporanea — a bondade. E os que se deram á fina voluptuosidade mental de Hegel, Renan ou Nietzsche, os amaralistas, os hararões do vicio, dirão, affectando um scepticismo elegantemente corruptor, que a caridade é uma mystificação, a tunica de Christo é a busa de Tolstoi duas pilherias, a religião do soffrimento, humano uma ridicula invenção de visionarios morbidos. Apesar disso, os usaremos assegurar, em nossa burguesa simplicidade de homens praticos, incapazes de viver «au delà du bien et du mal», que os sentimentos magnanimos ainda e sempre dignificam a especie mesmo numa epocha de egoismo despudorado. E o governante catharinense, sem visar (o que é raro) fins de beneherencia eleitoral, mas simplesmente cedendo a nobres impulsos de um coração dado a extremos affectivos,

não perde ensejo de ser util aos que se lhe aproximam em occasões difficiles. Não temos o mio gosto de pu licar: a relação dos seus actos de philantropia; recordaremos, entanto, com razer a occultidade prestante com que S. Ex. acolhe, em palacio, e mesmo no sacratissimo recesso do seu «home», os cendos, amparando-os, presigliando-os com o seu apoio, sem primeiro saber se se trata de um possivel votante, de um correligionario politico. E é de ver a paciencia evangelica, a stoica serenidade com que a todos atende. Talvez os ironistas sorririam desses detalhes intimos, dessas notações familiares. A esses cidadãos corraes lido pela mania hysterica da «blague» lembrem-se o «homosumus» de Terencio. E se julgarem que é inutil fazer favores, num tempo em que se lida de recebelos, temos o recurso de encontrar na fidalguia moral do sr. Hercilio Luz uma bella anomalia, uma pittoresca singularidade de christão retardatario.

Tratando do notavel administrador de Florianopolis, não achamos traços mais expressivos que estes: é optimista e é generoso. Está ali o «leit motif» da sua vida publica, o segredo dos seus triumphos. E ahí está tambem, em grande parte e, a explicação da sua volta ao supremo posto do seu Estado natal.

Quando o sr. Hercilio Luz assumiu a direção de Santa Catharina o momento era de esperanças deslustradas. A immensa capacidade de confiança dos homens do povo voltava-se, abroçada e entusiasmada, para o patriota que a latitude das massas electoras tinha elevado ao cimo da orographia administrativa da hermosa parcella da Uniao. Escriavam-se as almas, tanto tempo combatidas pela serie de cataclysmos ferozmente que enurbou o rythmo sereno da vida municipal. Abandonado na triade sin-tria da guerra da peste e da fome, enbeveciam-se os espiritos na mesma essectiva reconfortante de largos dias de prosperidade e justiça para a terra catharinense.

Alguns biographos sagacissimos teriam então o perill do sr. Hercilio Luz, nas linhas «milde e neivische» de uma «prime-édicte» ou no contornos finalmente caricoticos de uma sanguinea á Helé. O «facies» moral e mental do grande victorioso do caracter, do campo da «real-politik», fixou-se desde então na reletiva das turbas incorporando-se definitivamente á parte mais expressiva da iconographia republicana. As multitudes sempre applaudiram os que praticam firmemente o «Ajuda-te!» dos conselheiros de energia.

Os filhos de Santa Catharina sobram esperar tranquilamente a acção governamental do sr. Hercilio Luz. A calma dessa expectativa sympathica foi uma optima lição de disciplina aos meridionamente impacientes, aos iconoclastas tumultuosos.

E aos poestes, já pelo seu saber, já pelo prestigio, que lhe advém da nobre altivez de uma larga e impollita existencia de homem publico, mostrou-se S. Ex. perfeitamente á altura de arcar com as responsabilidades mais prementes da vida administrativa, nas horas em que a ardua evidencia das decisões fulmineas sagra a predestinação dos conductores de povos. Quantas vezes; ante o conflicto de paixões sectaristas, aquillo que a principio fóra apenas um cargo de confiança não chegou a parecer-lhe um cargo de sacrificio! A honrosa investidura transmutava-se em aspero cilio.

Democrata na acção inteira e classica do termo, o actual orientador de uma das nossas mais importantes unidades federativas entende que, onde quer que se offereça a um politico digno desse nome o ensejo de bem servir os interesses da communhão, é forçoso responder, sem prolelações timoratas, ao apollo das circumstancias. E' o que Kant chamava o imperativo — categorico do dever. E é em dedicacões desse genero que as sociedades encontram as energias latentes da sua conservação e da sua renovação.

plezo da administração do país. Já o ha vindo convencionado de que o principal objectivo dos governantes deve ser a fis calisação severa, a guarda vigilante da mole de interesses do governo».

Embora avesso a conceder entrevistas aos jornais, indifferente embora ás fórmulas e consultas d' narcissismo através da imprensa, tem tido o sr. Hercilio Luz occasião de significar a publicistas ilustres a nobreza dos seus designios. Pensa elle — e pensa bem — que a marcha ascensional da fortuna publica do seu Estado resulta, antes de tudo, da propulsoão intelligente de todas as forças produtoras do meio, e da perfeita synchronia de intuitos que torna os directores a expressão exponencial da capacidade de «self government» das democracias.

Sendo um interprete de almas, profundo em todas questões res estantes á psychologia regional, o sr. Hercilio Luz apparece-nos como um paradigma de cultura e civismo. A sua victoria e a victoria da imbequant vel cohesão moral da sua terra. Faz-se hoje em Santa Catharina uma rigorosa selecção de capacidade hereditaria. Trá umphar num meio deses, impondo-se á estirpe nas varias castas sociaes, e qualquer cousa como o antegoísmo de uma consagração delittiva. E o fidalgo do sr. Hercilio Luz apparece nos annos mais completos quanto ao mais que o elevou ao fastigio do palacio presidencial de Florianopolis, investido-o do suffragio ca unanimidade de graças a uma harmonia sem precedentes entre generaes e gregorios das var as facções politicas.

O estadista que dirige Santa Catharina é um dos architectos do Bras il novo. Pela impeccabilidade de sua conducta, pela verticalidade das suas opiniões, pela sua extrema lealdade de cavalheiro antiga, é elle um homonymo capaz de seduzir as porta habituadas a estigar, em traços fortes, a plasticidade dos caracteres.

Secundando efficientemente o Sr. Hercilio Luz, o Sr. Adolpho Konder é um dos obreros da reconstrução economica de Santa Catharina. A sua estadia no posto de secretario das finanças do Estado não tem sido um pingue mecur — burocratico — a sua extrema juvenildade, o sr. Konder impoese á estirpe dos criticos mas austeros, numa plenitude de operosidade e energia. Prova que o entusiasmado juvenil, renhido á continuidade de estorço, pode prescindir da certidão de idade. Com methodo, serenidade e discreção vae o culto e laborioso financista levando a cabo o seu programma de acção reconditoria. Numa bella atiradura de capacidade assim idora, estudando os mestres da economia politica, fazendo um attento inquerito aos nossos elementos elementos de produção, considerandos em si mesmos e em suas suas relações com o intercomum mundial, mostrou o Sr. Adolpho Konder em todos os seus actos e palavras, uma verdadeira tendencia para os trabalhos de observação experimental. Sem a mesma crosta de tradiconalismo e rotina dos que passam a vida a real-gerar monotonamente e Leroy-Beaulien e outros macrobios das finanças, o prestante auxiliar do sr. Hercilio Luz muito tem feito pelo nobre ascendeinte catharinense.

Ha nella uma intelligencia e um caracter escreteado e em aliança íntima e lecuada. Trata-se de homem que se destaca pe o vigor das suas qualidades intrinsecas e não pelo espelhamento de alheias grandezas. O Sr. Adolpho Konder pensa e trabalha sem pre: occupações de celebridades. Ma: tudo faz crer que a justiça consagraçao da opinião dos seus co-estadistas sabra galard ar-lhe magificamente os serviços, dando-lhe a evidencia de um alto cargo na representacão parlamentar do país.

O Sr. Joe Collaço, deputado estadual e secretario do Sr. Hercilio Luz, é uma figura fidalga da politica de Santa Catharina.

Podemos incluí-lo, sem liompi, servil, em nossa «gentilhommerie» intellectual. A sua vida é uma obra seleccionadora de boa gosto e sensibilidade esthetica. Sempre obediente á figura do genio latino (mestre immortal da graça e ao rythmia, cavalheiro de sociabilidade muelic: sa e discreto), o Sr. Collaço sabe conduzir-se, com a mesma descoberta condizivel-eca, com o ritual do convencionalismo mandando ou em meio á arte e litteratos. Sobrio de gestos e attitudes, mantem com o seu monocolo e o seu meio sorriso uma linha irreprehen sível de «gentleman». Ninguem mais seductor no patriacão administrativo de sua terra natal.

Ma: a insistencia com que lallamos nos dons aristocraticos do Sr. Joe Collaço

# A candidatura do Sr. Senador Bueno de Paiva á Vice-Presidencia da Republica

O Excmo. sr. dr. Hercilio Luz, illustre Governador do Estado, recebeu do sr. Senador Antonio Azevedo, Vice Presidente do Senado, o seguinte telegramma:

«Rio, 4. Levo a vossa noticia do incluso boletim sobre o pleito de 5 de Setembro vindo para a candidatura á Vice-Presidencia da Republica:

## PROCLAMAÇÃO

Os trabalhos assignados, por deliberação da Assembléa que, hontem se reuniu no edificio do Senado, representando as diversas correntes politicas d' este Estado e do Brasil, Federal, para o fim especial de escolher o candidato ao cargo de Vice Presidente da Republica para o preenchimento do quadripartido a terminar ao dia 15 de Novembro de 1922, vem recomendar a candidatura do paiz o nome do eminente Senador Francisco Alvaro Bueno de Paiva, por ella unanimemente acclamada.

Sem tempo para agir de outra maneira, convocando-se a Convenção de Fevereiro do anno passado, na qual se escolheu o actual Presidente da Republica, ou uma outra especial para esse fim, a exemplo do que se praticou em epocha anterior e quando não havia preséncia de tempo, a Assembléa politica delibrou apresentar per esta forma o candidato que deve preencher a vaga aberta pelo prematuro passamento do illustre Francisco de D. Diphino Moreira.

Om-me que a Assembléa submetta aos suffragios da Nação é de um homem illustre e veloz parlamentar, recommendavel pelo seu caracter impugnantavel, pela sua intelligencia e clareza, pela sua sinceridade republicana e pelos seus servicos prestados á Republica e ao Estado que representa no Senado Federal.

Dignidade do Constituinte Republicano, elle renuncia o seu mandato para seguir a magistratura em sua territorial e nessa função mereceu sempre dos seus jurisdiccionados todo o respeito e a admiracão pela sua integridade e rectidão de seu espirito.

Votando á Camera e eleito mais tarde Senador, o dr. Bueno de Paiva tem sido o impoese á consideração dos seus collegas que reconhecerem as suas qualidades e não lhe negaram os seus applausos publicos e privados os seus amigos e seus simpatizantes e a sua tenacidade no trabalho para não deixar escapar a oportunidade do seu merecimento do cargo de Vice-Presidente da Republica.

A sua vida, sempre dedicada ao bem da patria, tem sido honrada por o maior e mais nobre e mais generoso politico brasileiro honrando a honrada Sr. Senador Francisco Alvaro Bueno de Paiva, nos suffragios da Nação.

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1922.

Antonio Azevedo  
Julio Bueno Brandão  
Carlos de Campos  
Vespucio de Abreu  
A. V. de Andrade Bezerra  
Torquato Moreira

não significa que seja elle uma e estura meramente ornamental, um epigono retardatario da poltica decorativa que se multifica em festas galantes no mais abjeto alheamento aos interesses viles da sociedade que deservir. O facto de usar panos finos e perfumes caros, não impede de ter tambem dignidade, de ter vida pensante. Não é um ligurino; é um homem. Lê os «mens» dos banquetes, mas lê tambem obras substanciaes. Dis creta com visível satisfacão; junto ás almas elegantissimas, mas tambem procurar dizer cousas interessantes aos que amam a razão pura e a boa gymnastica mental.

O Sr. Joe Collaço é um perito entendedor de todos os problemas que interessam Santa Catharina. Tratando della, costuma exprimir-se em linguagem clara e exacta, que, na sua simplicidade subtil, attesta a solididade dos seus conceitos e julgacões. E tudo porque esse moço esquisitissimo perde mais tempo em estudar os factores progressistas do seu Estado, do que em compor um leco de gravata branniceado ou em escolher a orchidea que melhor lhe caenre a boticeira...

## Collectoria de Joinville

O 4º escriptario do Thesouro do Estado, Sr. Eulherio Tavares Junior foi designado para exercer provisoriamente as funções de escriptario da Collectoria de Joinville.

## Exoneração

Foi exonerado, a pedido, o cidadão Almiro Lastoza Teixeira de Freitas do cargo de 4º escriptario do Thesouro do Estado.

## Amor á Arte

No proximo domingo, a excellentissima banda de musica «Amor á Arte», sob a prompta regencia do maestro sr. Pedro Parillo, fará concerto no Jardim «Oliveira Bellos», executando excellentissimas peças do seu vasto repertorio.

## Instituto Polytechnico

Hoje funcionam as seguintes aulas:  
Curso de Agrimensura: Algebra e Topographia.  
Curso de Odontologia: Clinica dental, Physiologia, Histologia, Microbiologia e Materia Medica.  
Curso de Pharmacia: Quimica analytica e Microbiologia.  
Curso de Preparatorios: Algebra e Inglez.

## Pela Instrução

O Sr. Director da Instrução Publica, expediu aos Directores de Grupos Escolares e Escolas Reunidas o seguinte circular:  
«Em vista das delimitações da lei n. 1.187, de 5 de Outubro de 1917, deve applicar aos responsaveis pelos alumnos que faltarem ás aulas as penas do § 4º do artigo 1º de mesma lei, e não a do art. 222 do Regimento Interno dos Grupos Escolares».



Resumo da 19ª sessão em 18 de Agosto de 1920.

1. Residência do Sr. Raulino Horn... 2. Secretário Sr. Luiz de Vasconcellos.

A hora regimental feita a chamada, respondendo o Sr. Raulino Horn... A hora regimental feita a chamada...

Abre-se a sessão... Fêz-se em debate aprovada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO procede á leitura do seguinte... Expediente

O Sr. CARLOS WENDHANSEN manifesta-se surprehendido com a leitura do officio de renuncia do sr. Marcos Konder...

O Sr. THIAGO DE CASTRO diz que, tendo o actual leader do Congresso manifestado os sentimentos da Casa...

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA como amigo pessoal do sr. Marcos Konder, manifesta-se surprehendido com a sua renuncia...

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA como amigo pessoal do sr. Marcos Konder, manifesta-se surprehendido com a sua renuncia...

1ª parte da ordem do dia... 2ª parte da ordem do dia

1ª COMISSÃO, tendo presente as actas das sessões extraordinarias dos Conselhos Municipaes de S. José e Palhoça...

considerando que compete ao Congresso Representativo resolver sobre os limites dos Municipios de acordo com os respectivos Com. Municipaes...

considerando que os Conselhos Municipaes de ambos os Municipios acordaram adoptar limites claros e definitivos...

considerando que esta resolução dos Conselhos Municipaes deve encontrar o mais franco apoio da parte do Congresso Representativo...

considerando que esta resolução dos Conselhos Municipaes deve encontrar o mais franco apoio da parte do Congresso Representativo...

considerando que esta resolução dos Conselhos Municipaes deve encontrar o mais franco apoio da parte do Congresso Representativo...

considerando que esta resolução dos Conselhos Municipaes deve encontrar o mais franco apoio da parte do Congresso Representativo...

considerando que esta resolução dos Conselhos Municipaes deve encontrar o mais franco apoio da parte do Congresso Representativo...

considerando que esta resolução dos Conselhos Municipaes deve encontrar o mais franco apoio da parte do Congresso Representativo...

considerando que esta resolução dos Conselhos Municipaes deve encontrar o mais franco apoio da parte do Congresso Representativo...

considerando que esta resolução dos Conselhos Municipaes deve encontrar o mais franco apoio da parte do Congresso Representativo...

Noticias telegraphicas de Interior e Exterior

SERVICO ESPECIAL DA "REPUBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

Um desmentido sobre os nossos Deputados nas Olympiadas

Rio, 18. Os vespertinos desmentem categoricamente as noticias...

Aleamam que o Governo ordenou no dia 12 do corrente a Delegacia...

A entrega desta importancia folhe feita immediatamente, por mesmidade...

A Prefeitura vae construir predios para as escolas

Rio, 18. Anuncia-se que a Prefeitura Municipal soluciona definitivamente, por estes dias, a questao dos predios para as escolas publicas...

Do credito de 50,000 contos já votado pelo Conselho Municipal...

Os jornaes do Rio aconselha a reaçao contra a exploração dos proprietarios dos Cinemas

Rio, 18. Os jornaes protestam com vehemencia contra a pretensão dos proprietarios dos Cinemas...

Os jornaes concitam a população a reagir e a defender os seus interesses...

Os jornaes concitam a população a reagir e a defender os seus interesses...

Os jornaes concitam a população a reagir e a defender os seus interesses...

Os jornaes concitam a população a reagir e a defender os seus interesses...

Os jornaes concitam a população a reagir e a defender os seus interesses...

Os jornaes concitam a população a reagir e a defender os seus interesses...

Os jornaes concitam a população a reagir e a defender os seus interesses...

Os jornaes concitam a população a reagir e a defender os seus interesses...

Os jornaes concitam a população a reagir e a defender os seus interesses...

Os jornaes concitam a população a reagir e a defender os seus interesses...

Os jornaes concitam a população a reagir e a defender os seus interesses...

Os jornaes concitam a população a reagir e a defender os seus interesses...

Os jornaes concitam a população a reagir e a defender os seus interesses...

Os jornaes concitam a população a reagir e a defender os seus interesses...

A DEFESA DO NOSSO

ALGODÃO

Rio, 18. O Superintendente do Serviço de Algodão, William Souza, sendo entrevistado pela 'Noticia'...

Na sua opinião, acha que a União não deve somente auxiliar a produção...

É conveniente, disse o dr. Simões Lopes, que os Estados ajudem o cultivo...

O governo deve subsidiar a produção para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Os pontos de empacotamento para o beneficiamento...

Chegou ao Rio a Companhia

ITALIA RUGGIERI

Rio, 18. Chegou do vapor 'Darius', chegado a Luemas Alves a Companhia Italiana...

O actor Hugo, falando a um jornalista, disse que a sua Companhia obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Declarou que a Companhia já obteve grandes triumphos na Argentina e no Chile...

Chegam imigrantes italianos

Rio, 18. Procedente de Genova, chegou o vapor 'India', com 1491 passageiros.

Na sua maioria, são imigrantes italianos, tendo desembarcado, neste porto, 273 passageiros e seguindo os restantes com destinos a Santos e ás Republicas do Prata.

Os aviadores telegrapham á Sociedade Italo-Brasileira

Rio, 18. A Sociedade Italo-Brasileira de Transportes Aereos recebeu telegrammas dos aviadores Allatier e Pinder, comunicando-lhe que o 'araido' foi interrompido devido á avaria da helice e solicitando com urgencia a renuncia de uma helice.

A directoria da Sociedade Italo-Brasileira tomou immediatas providencias, fazendo seguir para a Araraçuã um motorista, levando um helice.

Um telegramma ao Dr. Moreira Luz ao Aero Club Brasileiro

Rio, 18. Os jornaes publicam o telegramma que o dr. Heroldo Luz, Governador desse Estado, dirigiu ao Aero-Club Brasileiro sobre o accidente dos aviadores Allatier e Pinder.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 40-551.

ridas gratificações, bem como um parecer do dr. Procurador fiscal opinando pelo direito do requerente.

Pre-tende, porém, o Desembargador Navarro Lins, cujo direito das gratificações foi reconhecido pelo Executivo, em vista do citado officio do dr. Secretari da Fazenda, continuar a perceber actualme, te as gratificações adicicionaes, allegando o preceito constitucional de não diminuição dos vencimentos dos magistrados.

Ajuizou denuncia firmada em torno do § 1º do art. 57 da Constituição Federal, concernendo das maiores garantias os vencimentos de magistrados, ampara a pretensão do Sr. Desembargador Navarro Pereira Lins, razão pela qual as 1ª e 4ª Comissões entendem que o requerente tem direito, como parte integrante dos seus vencimentos, ás gratificações adicicionaes sobre os seus 30 annos de serviço.

Neste sentido offerecem á consideração da Casa o seguinte:

PROPOSTA Nº 55

Art. unico - Fica o Poder Executivo autorizado a pagar ao Desembargador Antonio Navarro Pereira Lins a gratificacão adicional de 10 % sobre os seus 30 annos de serviço, no termos das Leis n. 170, de 30 de Setembro de 1897, e 434, de 11 de Outubro de 1899, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Comissões, em 18 de Agosto de 1920.

Elmundo da Luz Pinto, relator Arthur Costa Aristiliano Ramos

Oscar Rases

Navegamos, vencido a annullação do acto pelo qual o executor resolveu suspender o pagamento das gratificações que estava pagando o requerente só perante o Judiciario pode ser peiteado. Ao Legislativo falta competencia para, por ser mo a duvida em que entrou o Theuro

Sem debate, são aprovadas as seguintes redações finais:

1º - O Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina decreta: Art. 1º - Aosgressarios de terras publicas que, na data de 1º de Junho de 1919, não tenham pago todas as prestações devidas, ma ainda não pagaram o titulo definitivo, fica em desuso o caso de um anno, para, sem a multa estipulada no art. 5º do Regulamento anexo ao Dec. n. 124, de 29 de Outubro de 1919, requererem o referido titulo e pagarem os emolumentos devidos.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

S. das C. 18 de Agosto de 1920. (Assignado) Arthur Costa, Elmundo da Luz Pinto A' sancão

Redacção final do Projecto n. 45

O Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina, decreta: Art. 1º Na Comarca de Tijucas ficam divididos os officios de justiça da forma seguinte:

1 - Tabellionato de Notas, officio do registro hypothecario e registro especial e escriptura do crime, jury e execuções criminaes.

2 - Escriviao do civil, commercial, feitos das Fazendas Estadual e municipal, orphanos, au en es, provarias, resacas e licas ao excoito.

Art. 2º Promocão de carreira, terá a sua primeira turma dividida em opção de 15 dias, por grupos de officios divididos na forma seguinte, sem a possibilidade de substituição de um officio com as de outro em v. g. n.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

S. C. 18 de Agosto 1920. Arthur Costa, Elmundo da Luz Pinto A' sancão

Redacção final do Projecto n. 46

O Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina, decreta: Art. 1º Para julgamento das infracções disciplinaes e crimes militares (p. exvisos no Código Penal da Agmada, committidos pelos officiaes e praças da Força Publica, fica creado a Justiça Militar do Estado.

Art. 2º A Justiça Militar será administrada: a) Por um Conselho Militar; b) Pelo Superior Tribunal de Justiça.

Art. 3º O Conselho Militar que tiver de julgar officiaes será composto de um official superior, como presidente, do auditor e de tres officiaes com patente superior ou pelo menos igual á do acusado.

Art. 4º O Conselho Militar que tiver de julgar praças de 1ª e 2ª ordem, composto de um primeiro tenente, como interregente, do auditor e de dois officiaes superiores.

Art. 5º A convocação do Conselho Militar não feita pelo Comandante da Força Publica, por falta de propria ou em cumprimento de ordens do Governador de Santa Catharina.

Art. 6º Os officiaes que tiverem de fazer parte de um Conselho Militar serão nomeados á vista de suas previas nomeações.

Art. 7º O official que tiver servido como membro de um Conselho Militar não deverá ser chamado para officio algum que prejudique o andamento do processo.

Art. 8º Ao Conselho Militar compete: a) Processar e julgar os officiaes e praças indicados em virtude de propriedade militar; b) Conceder auxilio aos proprios indicados, com o limite de 10% sobre o seu vencimento; c) Recusar a nomeação de officiaes que não tenham sido aprovados pelo Superior Tribunal de Justiça.

Art. 9º Ao Superior Tribunal de Justiça, compete: a) Conceder em gráo de appealação, dos recursos interpostos dos officiaes do Conselho Militar relativos ás sentenças ou a outras providencias.

b) Julgar as suspensões oppositas contra qualquer dos membros do Conselho Militar; c) Conceder auxilio aos réos



